



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Interpretando Wittgenstein: Cavell e Kripke
Autor	FERNANDO AUGUSTO GIONGO
Orientador	JONADAS TECHIO

A composição peculiar das *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein angariou uma multitude de leituras desde sua publicação, assim como aconteceu com outros textos do canône filosófico, no entanto estas leituras são múltiplas por uma característica peculiar às *Investigações*: para entender o método de Wittgenstein é necessário entender o conteúdo do livro. Esta é a conclusão que este trabalho pretende defender. O trabalho é baseado na abordagem de Stanley Cavell em *Claim of Reason* sobre as condições de leitura das *Investigações*, e utiliza criticamente o trabalho de Saul Kripke em *Wittgenstein on Rules and Private Language* como teste destas condições.

Foi através de uma série de leituras de comentadores de Wittgenstein que esta pesquisa foi iniciada. Anteriormente o aluno desenvolveu uma comparação entre as leituras pirrônicas e não-pirrônicas das *Investigações*, com o intuito de compreender melhor o texto através de comentadores. Com esta pesquisa foi possível apreender as posições ortodoxas adotadas sobre as *Investigações*, e de que maneiras interpretam as peculiaridades metodológicas do texto. Esta comparação levou ao trabalho de Cavell, que para o aluno é capaz de conter estas duas posições teóricas contraditórias dentro do seu tratamento da metodologia do texto.

A leitura de *Claim of Reason* é portanto importante como mantenedora da metodologia do livro ao tratá-lo de maneira oblíqua. A ideia de que o processo das *Investigações* não é somente um relato de resultados filosóficos, e que portanto uma leitura deste texto não deve ser somente uma reiteração de problemas. No entanto este método parece ser o preferido aos filósofos para remontar textos seja em discussão ou dissertação, formatos antagônicos à metodologia das *Investigações*.

Sublinha-se então a possibilidade do afastamento do método de Wittgenstein na leitura das *Investigações*. Como exemplo desta possibilidade de afastamento apresenta-se o trabalho de Saul Kripke em *Wittgenstein on Rules and Private Language* como tomando as passagens das *Investigações* como inspirações para um problema filosófico. Kripke divide as preocupações sobre o ceticismo de Wittgenstein, mas o tratamento destoa das *Investigações*. A própria admissão de Kripke de que seu argumento poderia não convencer Wittgenstein, enquanto sincera, demonstra que Kripke acredita ser possível uma tradução das *Investigações* como uma série de problemas. A leitura de Kripke demonstra portanto que é possível remover os temas filosóficos do texto das *Investigações*, mas fazê-lo é deixar-se perder a filosofia de Wittgenstein.